



Clique e Assine a partir de R\$ 19,90/mês



MURILLO DE ARAGÃO

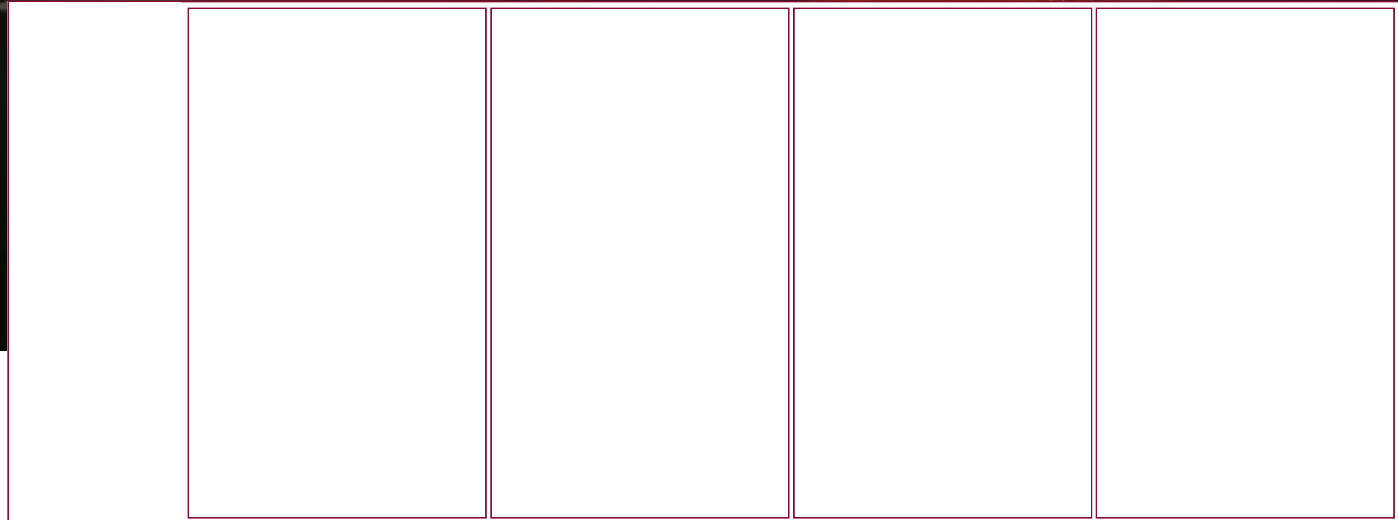
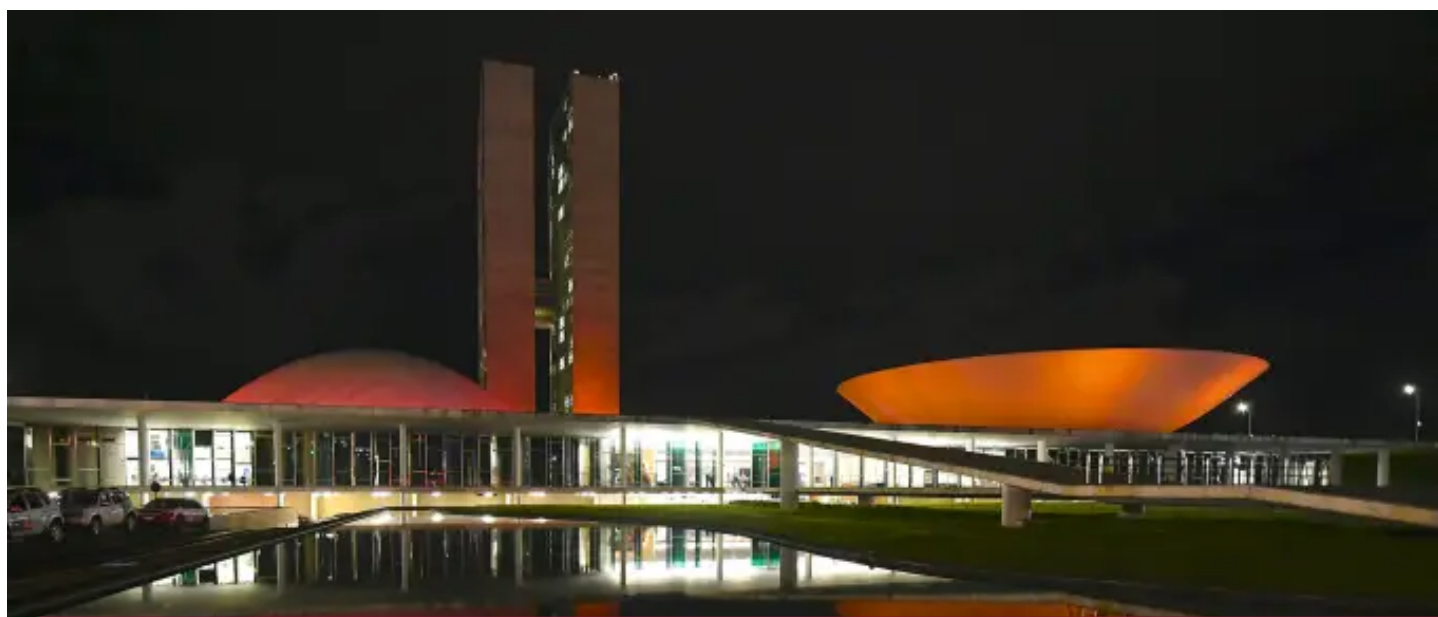
Por Murillo de Aragão

Brasil

Meu nome é volatilidade

Anos complicados costumam levar a escolhas complicadas

Por **Murillo de Aragão** Atualizado em 7 jan 2022, 09h50 - Publicado em 8 jan 2022, 08h00

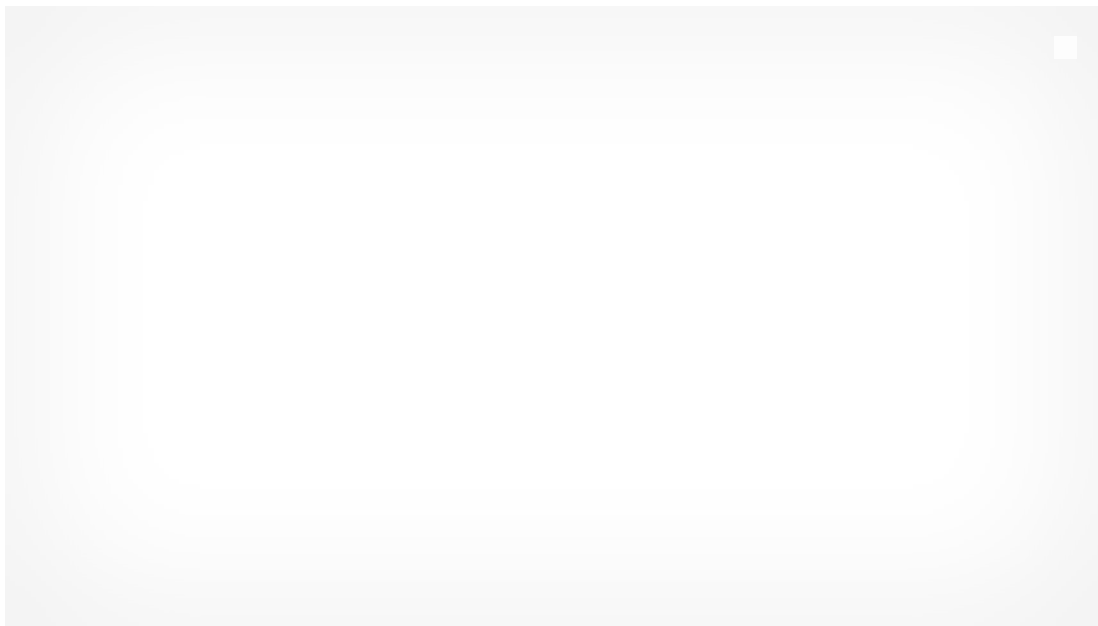


a dúvida, pois ninguém sabe com precisão o que vai acontecer. Mas existem

“anos-novos” mais incertos que outros, já que carregam equívocos e hesitações do passado recente que podem se refletir nos acontecimentos vindouros.

Como sou especial por conta das eleições de outubro, para os analistas políticos e os jornalistas sou como um champanhe *millésime*. Ao contrário de um Dom Pérignon, porém, o resultado final pode não ser dos melhores.

PUBLICIDADE



E por quê? Essencialmente porque, como algo novo, trago também comigo o acaso, o inesperado e o desconhecido, que batem à porta. Por exemplo, mal cheguei e o presidente Jair Bolsonaro já foi parar num hospital mais uma vez. Como dizia Machado de Assis, o inesperado sempre tem voto decisivo nos acontecimentos.

Também carrego na mochila a teimosia de muitos em não reconhecer a gravidade dos fatos. Por exemplo, a cada vez que acham que a pandemia vai acabar e, no entanto, ela ressurgue — mais fraca ou mais forte, mas sempre causando danos e incertezas.

No ano-velho, uma mente “inteligente” inventou uma consulta pública para descobrir se se deve vacinar crianças contra a Covid-19. Imaginem se fossem fazer consulta pública para todas as vacinas, em vez de simplesmente consultar os especialistas que conhecem a resposta? É o triunfo da ignorância sobre a ciência.

Assim, com tantos erros grosseiros no ano passado, a carga que terei de arrastar, no Brasil, é perigosa: pandemia, inflação, desemprego, desabastecimento, colapso do sistema de saúde, aumento da criminalidade. Com todas as suas consequências.

“Dificuldades levam a narrativas com soluções fáceis, baseadas em demagogia e clientelismo”

PUBLICIDADE

Os aspectos mencionados estão postos e não são meras possibilidades. Um desaquecimento da economia já foi contratado e nem mesmo a injeção de auxílios emergenciais, ou algo do tipo, despertará a atividade, que certamente viverá tempos de juros altos.

PUBLICIDADE

Anos complicados costumam gerar escolhas eleitorais complicadas. Isso porque o calor dos acontecimentos acaba determinando o resultado do pleito, em detrimento das questões de fundo que o país deveria enfrentar.

As dificuldades do ano poderão reforçar as narrativas que apresentam soluções fáceis, por meio de demagogia e clientelismo. Mas o eleitor, tal qual Carlos Lacerda um dia recomendou, não deve acreditar em políticos que propõem soluções fáceis.

Como ano-novo, mal entrei na cena. Mas observo que a polarização eleitoral hoje disseminada no país não permite uma visão clara do que vem pela frente nem tampouco de quais seriam as melhores soluções para cada problema.

Bolsonaro parece um *Pac-Man* sem energia, correndo dos adversários e dos problemas que cria. O ex-presidente Lula continua no vestiário, enrolando para não ter de entrar em campo mais cedo. Os demais interessados em disputar a vaga de presidente no Palácio do Planalto lutam para se qualificar e obter a promoção para a Série A das eleições.

Não ponham a culpa em mim. Sou mais ou menos como 1942 na II Guerra Mundial. Naquele ano, ainda não se sabia quem ia ganhar a guerra, mas já se tinha certeza de que a situação ficaria volátil e ruim por algum tempo.

Publicado em VEJA de 12 de janeiro de 2022, [edição nº 2771](#)

PUBLICIDADE

LEIA MAIS

- 'Proibido entrada de homens': a história por trás da placa
 - Caso Henry: as poucas palavras de Dr. Jairinho à Justiça do Rio
 - 'Carreguei minha filha morta no ventre', diz mãe de gêmeas com doença rara
-

MAIS LIDAS

- 1** | **Brasil**
Governo Bolsonaro cobra dívida de igreja evangélica – boa sorte
 - 2** | **Política**
Nova pesquisa traz mais uma leva de péssimas notícias para Bolsonaro
 - 3** | **Saúde**
Johnson & Johnson suspende produção de vacina da Janssen contra a Covid-19
 - 4** | **Política**
Qual era a rejeição a Lula em anos de vitórias do petista
 - 5** | **Cultura**
Quando Skylab alertou Monark sobre a irresponsabilidade de suas falas
-

RECOMENDADAS

patrocinado

Farfetch

Loquet - Gema ametista - mulher - Ametista - Tamanho único - Roxo

patrocinado

NailCure

Novo método para tratar fungos nas unhas vira febre em Brasília

patrocinado

Receptor HDTV

Receptor que não precisa de internet vira febre em Brasília

patrocinado


sonu360.com

Chega em Brasília removedor de gordura sem precisar de dietas ou exercícios

patrocinado

Saúde Masculina

Novo Azulzinho Sem Efeitos Colaterais Aprovado Pela Anvisa

 Assine Abril

Veja

Veja São Paulo

A PARTIR DE R\$ 19,90/MÊS

VER OFERTAS

A PARTIR DE R\$ 12,90/MÊS

VER OFERTAS

Veja Rio

Superinteressante

A PARTIR DE R\$ 12,90/MÊS

VER OFERTAS

A PARTIR DE R\$ 12,90/MÊS

VER OFERTAS

Você S/A


Veja Saúde

A PARTIR DE R\$ 12,90/MÊS

VER OFERTAS

A PARTIR DE R\$ 9,90/MÊS

VER OFERTAS

Leia também no  **GoRead**

SIGA    



BEBÊ.COM

BOA FORMA

CAPRICHOS

CASA

CLAUDIA

ELÁSTICA

ESPECIALISTAS

GUIA DO ESTUDANTE

CASACOR

PLACAR

QUATRO RODAS

VEJA SAÚDE

SUPERINTERESSANTE

VIAGEM E TURISMO

VEJA RIO

VOCÊ RH

VEJA SÃO PAULO

VOCÊ S/A

[Grupo Abril](#)

[Abril SAC](#)

[Política de privacidade](#)

[Anuncie](#)

[Como desativar o AdBlock](#)

QUEM SOMOS

FALE CONOSCO

TERMOS E CONDIÇÕES

TRABALHE CONOSCO

Copyright © Abril Mídia S A. Todos os direitos reservados.